

CLASSIFICAÇÃO DOS CASOS RESIDENTES DO MUNICÍPIO

CONFIRMADOS

400

PROVÁVEIS

43

DESCARTADOS

539

SUSPEITOS

75

↓
PERDA DE SEGUIMENTO

72

ÓBITOS

00

RECUPERADOS

443

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



87.248 casos
124 óbitos

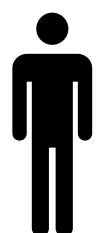


10.904 casos
16 óbitos



563 casos
0 óbitos

PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO



390 casos



10 casos

Média de Idade: 32 anos

Idade Mínima: 17 anos

Idade Máxima: 64 anos

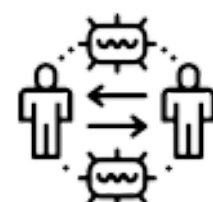
Fonte: CIEVS Goiânia. Notificações registradas no sistema REDCap, E-SUS SINAN e CeVeSP, até às 8:00h, 25/04/2023. 2023 Global Trends, OMS, CDC às 10:00h 20/4/2023, informe Mpox COE - MS 20/4/2023. Dados preliminares sujeitos a alterações.

ASPECTOS CLÍNICOS



MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Uso de máscaras, higiene das mãos e descarte adequado de resíduos



TRANSMISSÃO

Flúidos corporais, gotículas, contato íntimo ou materiais contaminados



SINAIS E SINTOMAS

Febre, cefaleia, erupção cutânea, mialgia, adenomegalia, edema peniano, proctite e dor nas costas

INFORMAÇÕES PARA POPULAÇÃO

Caso Suspeito: Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva* de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas. *lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas. Ao aparecer quaisquer sinais ou sintomas como febre alta e súbita, dor de cabeça, aparecimento de ínguas, inchaço de pênis, dores anorretais/sangramento e erupções cutâneas procure atendimento de um profissional de saúde para fazer avaliação clínica necessária.

Perda de seguimento: Casos que não tenha registro de vínculo epidemiológico, não realizou coleta de exame laboratorial OU realizou coleta de exame laboratorial, mas a amostra foi inviável OU teve resultado inconclusivo, não tem oportunidade de nova coleta de amostra laboratorial (30 dias após o início da apresentação de sinais e sintomas).